

COMUNICADO DE IMPRENSA

Estamos perante o Inverno mais mortífero para as crianças refugiadas e migrantes que atravessam o Mediterrâneo central, diz a UNICEF

Em antecipação da cimeira da EU, a UNICEF apela à acção urgente pela segurança das crianças ao longo da rota migratória da Líbia

NOVA IORQUE/GENEBRA/BRUXELAS, 3 de Fevereiro de 2017 – Perante um número recorde de mortes de refugiados e migrantes no Mediterrâneo nos últimos três meses, entre as quais 190* crianças, a UNICEF dirigiu um apelo urgente aos líderes da União Europeia que irão reunir-se em Malta.

Pelo menos 1,354 migrantes e refugiados morreram afogados entre Novembro de 2016 e o final de Janeiro de 2017, tendo a maioria das mortes socorrido na perigosíssima rota do Mediterrâneo Central entre a Líbia e a Itália onde terão perdido a vida 1.191 pessoas**. Estes números são quase 13 vezes superiores aos reportados no mesmo período de 2015-2016 nessa mesma rota. Com as baixas temperaturas que atingem ainda grande parte da Europa, esta rota e outras, nomeadamente a partir do Egipto podem tornar-se ainda mais traiçoeiras nas próximas semanas

A crise de refugiados e migrantes será o principal tema da cimeira dos 28 países membros da EU em Valetta, Malta desta sexta-feira.

“O número crescente de crianças cujas vidas se perderam no mar é elucidativo dos enormes perigos da viagem do Norte de África para Itália, bem como do quanto é premente que os governos de ambos os lados do Mediterrâneo façam mais para as proteger e manter a salvo,” afirmou Justin Forsyth, Director Executivo Adjunto da UNICEF. “As decisões que vierem a ser tomadas esta sexta-feira podem significar literalmente a diferença entre a vida e a morte de milhares de crianças que passam ou estão retidas na Líbia. Elas precisam de acção urgentes agora.”

A UNICEF pede aos estados membros da UE que se comprometam com as seguintes medidas para proteger as crianças desenraizadas:

- Prevenir a exploração e o tráfico de crianças;
- Aderir plenamente ao princípio de não-devolução dado que mandar as crianças de volta a situações prejudiciais ou em barcos de regresso à Líbia sem um plano adequado para a sua protecção, iria agravar o seu sofrimento e provações;
- Alocar recursos destinados a reforçar programas de protecção infantil na Líbia;
- Investir em centros de recepção e de cuidados na Líbia; estes centros devem proporcionar serviços de educação e de saúde, e nunca ser usados para a detenção de crianças tendo por base o seu estatuto de migração;
- Investir em programas credíveis de realojamento e de reunificação familiar para que os refugiados e migrantes desesperados não recorram a traficantes e arrisquem as suas vidas.

A UNICEF pede que ao longo das rotas de migração utilizadas, incluindo na Líbia, sejam prestados serviços de protecção, água e saneamento, educação, saúde e apoio na higiene às crianças refugiadas e migrantes e suas famílias.

Na noite da passada quarta-feira, a UNICEF e o seu parceiro Intersos estiveram envolvidos no resgate de 754 pessoas das águas do Mediterrâneo, entre as quais 148 crianças não acompanhadas. Durante os últimos dias, a Guarda Costeira italiana resgatou 285 crianças com o apoio da UNICEF da Intersos.

* O número real de mortes de crianças pode nunca vir a ser conhecido porque muitas crianças em trânsito em 2016 estavam não acompanhadas, nunca tido as suas mortes sido registadas.

** Fontes: ACNUR e OIM.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Sarah Crowe, Porta-voz da UNICEF em Genebra, Tel: +41 79 543 8029, scrowe@unicef.org
- Christopher Tidey, UNICEF Nova Iorque, Tel: +1 917 340 3017, ctidey@unicef.org